

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



**AS REPRESENTAÇÕES DO MAL NO IMAGINÁRIO POPULAR: UMA
ANÁLISE DO CORDEL**

Maria Andrea de Lima Moraes ¹, Francisca Carolina Lima da Silva²

Resumo: O mal está presente na história da humanidade desde tempos remotos. Ele é responsável por apreender e justificar os medos que permeiam a existência do homem. Sendo assim, se materializa em diversas representações, tendo em vista o caráter multifacetado da cultura humana. Modernamente, a maneira como ele se corporifica é múltipla e variada, haja vista o perfil da existência moderna, marcada pela hibridização cultural. Desse modo, surgem novas formas de materializa-lo, distintas da figura arqui-conhecida do diabo, comumente reconhecida. Na literatura, a temática da maldade deu origem a obras de arte de diversas vertentes, que o incorporam em suas variadas facetas (o horror, o crime, a violência, a tragédia, o sofrimento ou a dor infringidas). Dessa maneira, a forma como o mal se corporifica na literatura é instigante de reflexão, pois possibilita o diálogo com a relatividade da incorporação de dogmas e universos culturais fundados pelo homem. Nesse sentido, nosso estudo pretende refletir de que maneira a literatura cumpre a função de representar acontecimentos que se dão na consciência cultural do homem, no âmbito da cultura e da literatura popular, que em nossa compreensão possui uma forma particular de percebê-lo e materializá-lo, a partir da análise do cordel **Peleja de Manoel Riachão com o Diabo** (1966), de Leandro Gomes de Barros, pensando na forma como o mal se materializa nesta obra, compreendendo esse dado como manifestação da memória coletiva de uma dada comunidade, perspectiva a ser pensada e analisada através dos pressupostos desenvolvidos pela história das mentalidades, amparados na Literatura Comparada, por meio da pesquisa bibliográfica interdisciplinar, que constrói um diálogo com a História e as particularidades culturais do povo representado na obra em análise. Como suporte teórico para nossa pesquisa recorreremos a autores como Zumthor (1986), Ignez Ayala (2011), Xidieh (1967) e Phillippe Áries (1982).

Palavras-chave: Literatura Popular; O mal; Cultura; História das Mentalidades;

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: maria.andrea@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: carolina.silva@urca.br